



A MASSA



Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo - Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho

FEVEREIRO/
MARÇO/2021

PADEIROS DE SÃO PAULO

VACINAS CONTRA...



EXIGIMOS VACINAÇÃO,
AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600 E
GARANTIA DE EMPREGO E RENDA PARA TODOS.
SEM AGLOMERAÇÕES E COM DISTANCIAMENTO
SOCIAL, HIGIENIZAÇÃO,
MÁSCARA E ÁLCOOL GEL.



VIDA, SAÚDE, EMPREGO E RENDA!

Neste período muito difícil que ainda atravessamos, no Brasil e no mundo, temos que nos apegar cada vez mais às pessoas que amamos, valorizar a amizade e o companheirismo, ser intensamente solidários às populações vulneráveis e lutar muito, coletivamente, para que as coisas melhorem.

Um dos grandes desafios é fazer chegar a vacinação gratuita e eficaz para todos contra a covid-19, não importa a origem das vacinas, o mais rápido possível, sem fura-filas, sem demagogia política e sem negacionismo.

Inclusive já colocamos a sede e

as subsedes do nosso Sindicato à disposição dos governos estadual e municipal de São Paulo como espaços para a vacinação.

A tragédia do coronavírus é uma espécie de guerra mundial na qual devemos lutar todos os dias pela preservação da saúde e da vida, sem relaxamento das medidas de proteção defendidas pelas autoridades idôneas da Saúde e da Ciência como o distanciamento social, o uso de máscaras, a higienização e o álcool gel.

Também defendemos o retorno urgente do auxílio emergencial de R\$ 600 reais mensais até o fim

da pandemia, medidas e investimentos que garantam a manutenção e a geração de emprego, renda e trabalho decente, frentes de trabalho emergenciais contra a crise e ações de solidariedade àqueles que estão sofrendo mais com o desemprego, a informalidade, o desalento, a falta de moradias dignas, a violência, as desigualdades, as injustiças e a exclusão social.



CHIQUINHO PEREIRA

Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, da Febrapan (Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Padarias) e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

HOMENAGEM

COMPANHEIRO GERALDO, PRESENTE!

Nosso irmão e companheiro de lutas Geraldo Pereira de Sousa, que na atual diretoria do Sindicato exercia o cargo de secretário adjunto, faleceu aos 68 anos no dia 19 de dezembro de 2020.

Nascido em Aguiar, no Estado da Paraíba, em 8 de maio de 1952, Geraldo Pereira veio para São Paulo no início dos anos 1960.

Entrou para a categoria dos padeiros em 1969, como ajudante geral, indicado pela sua irmã Neci, que era balconista na confeitaria Perrella, em São Caetano do Sul, onde aprendeu o ofício de confeitoiro.

Seu último emprego foi na padaria Foscoa, em Sapopemba, São Paulo.

Ficou sócio do Sindicato em 15 de outubro de 1982 (matrícula 16866-1) para ampliar sua participação nas



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

lutas por melhores condições de trabalho para a categoria. Tornou-se

diretor em 2002.

Geraldo era um dirigente sindical

extremamente ponderado, gostava de ouvir todos antes de tomar qualquer decisão, era efetivo em suas ações e tinha o Sindicato como a sua segunda casa.

Além de ser o responsável pela subsele de Santo André, participou de todas as lutas da categoria nas últimas décadas, tais como greves, campanhas salariais e lutas sociais e políticas em defesa dos trabalhadores, do desenvolvimento e da democracia.

Filho de Francisco Pereira de Sousa e Cosma Domitila de Sousa, Geraldo era casado com Marilucia Rocha de Sousa e deixa três filhos (Fábio, Graiele e Paulo) e quatro netos.

Obrigado por tudo, companheiro Geraldo! Você continuará sempre presente em nossos corações, lembranças e ações.

EXPEDIENTE



Presidente: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Sec. de comunicação e imprensa: José Francisco Simões

Subsele São Miguel - Av. Nordestina, 95
Telefone: 2956-0327

Assessoria de Comunicação: Susana Buzeli e Val Gomes
Edição de arte e diagramação: Rodney Simões

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo.

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antonio da Silva

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000
Telefone: 3116.7272

Subsele Osasco - Rua Mariano J. M. Ferraz, 545
Telefone: 3683-3332

Auxiliar de Comunicação: Guilherme Wital
Tiragem: 50 mil exemplares - Impressão: AGILPRINT

Diretor responsável: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)
Secretário adjunto: Geraldo Pereira de Sousa (em memória)

Sec. de assuntos jurídicos e serviços: José Alves de Santana
Sec. para cultura, formação e educação: Ângelo Gabriel Victorte

Subsele Santo André - Travessa São João, 68
Telefone: 4436-4791

Subsele Santo Amaro - Rua Brasília Luz, 159
Telefone: 5686-4959

www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
[facebook.com/sindpadeiros](https://www.facebook.com/sindpadeiros)

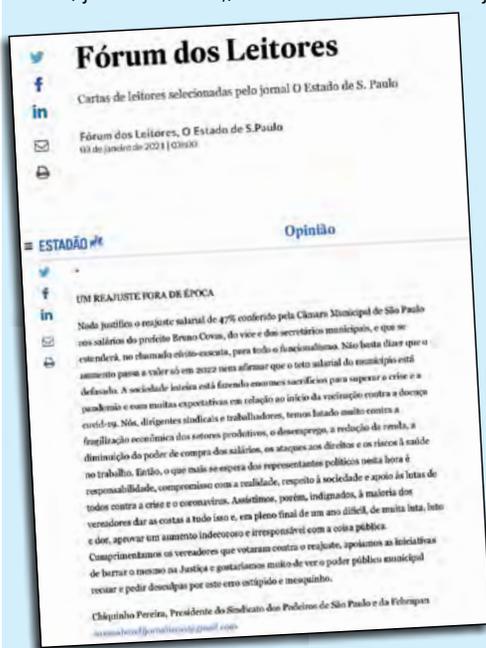
A VOZ DA CATEGORIA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Acreditamos que a ação sindical em defesa dos interesses e dos direitos da categoria, da classe trabalhadora e da população em geral é também comunicativa.

Por isto, investimos na informação e na mobilização através de nossos jornais, informativos e redes sociais e dos releases enviados para os meios de comunicação (tvs, rádios, jornais e sites), tradicionais e

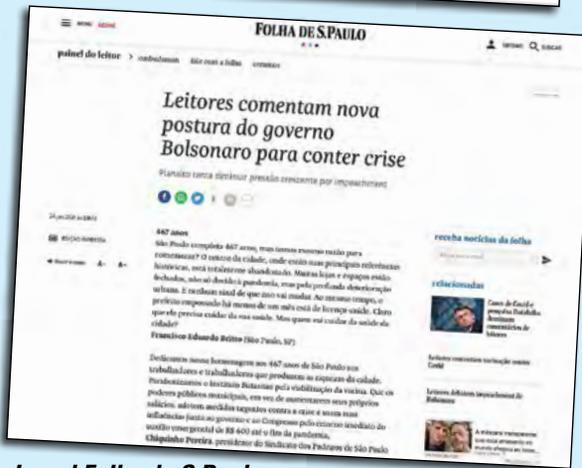
alternativos.

Tarefa importante é a divulgação dos artigos do Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato, um dos líderes sindicais mais respeitados do País, por suas posições firmes e humanistas em defesa da justiça social, da democracia e do desenvolvimento do País. Veja alguns exemplos.



Jornal O Estado de S. Paulo

Diap - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Jornal Folha de S. Paulo

Planejamento de ações para 2021

Os temas em destaque na reunião da diretoria do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, em março, são de extrema relevância para a categoria: entre eles a importância da Convenção Coletiva de Trabalho e as melhorias que o nosso Sindicato continuará adotando para atender a categoria e os sócios da melhor maneira possível, em busca de melhores condições de trabalho, novas conquistas e mais benefícios.

Campanha Salarial ABC

A Campanha Salarial para os trabalhadores da nossa categoria no ABC, com data-base em 1º de junho, começará logo após a aprovação da pauta de reivindicações que será debatida e aprovada em assembleia (presencial e virtual) neste mês de março.

Lazer



A Colônia de Férias de Caraguatatuba, próxima da praia, no bairro Porto Novo, continua aberta para o lazer dos sócios do Sindicato, seguindo todos os protocolos de segurança e os cuidados necessários com a saúde de todos. Temos lava-pés nas piscinas (com cloro e água), os ambientes de lazer são abertos e arejados, com três churrasqueiras, quadra society, salão de jogos com pebolim, bilhar e tênis de mesa, playground e wi-fi, entre outras atrações.

Para hospedagem são 14 apartamentos, com dois beliches, uma cama de casal, roupas de cama esterilizadas, ar condicionado, ventilador de teto, TV a cabo, banheiro privativo, cozinha com fogão, geladeira, forno micro-ondas, jogo de panelas, pratos, talheres, copos, área de serviço com tanque e área para estender roupas. Aproveite!

O atendimento Médico Ginecológico no Sindicato já voltou



Consultório Médico



Consultório Odontológico

Mais uma boa notícia para a categoria. Neste mês de março, o atendimento Médico Ginecológico para os(as) associados(as) e dependentes funcionará, por intermédio de consultas previamente agendadas, nas **terças-feiras, das 9:30h às 15h, na sede do Sindicato, na Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo.**

Em abril, o atendimento passará para as **quintas-feiras, no mesmo horário: das 9:30h às 15h.**

Vale enfatizar que o atendimento é de qualidade e segue todos os protocolos de segurança exigidos pelas autoridades, com extremo respeito à saúde e ao bem-estar de todos. Temos também em pleno funcionamento o Departamento Odontológico com diversas especialidades e os convênios com clínicas de oftalmologia. Em breve, os serviços de Clínico Geral e Pediatria também voltarão a ser oferecidos. Aguardem! Para mais informações, ligue **(11) 3116-7272.**

REALIDADE À NOSSA VOLTA E LU

Nas próximas eleições, precisamos eleger governos e parlamentos voltados ao social, aos interesses da classe trabalhadora e ao desenvolvimento, pois o que temos hoje com força política são bandos mesquinhos, prontos para defender privilégios, destruir direitos e impor retrocessos.

O presidente da República, em seu terceiro ano de mandato, até agora só confirmou sua incompetência como chefe de nação. Uma vergonha mundial! Não controlou o coronavírus, não protegeu a situação econômica das famílias nem criou os empregos prometidos pelas reformas neoliberais em voga no País.

“É inacreditável ver a paralisia das instituições brasileiras perante tanto desgoverno, atrocidades e genocídio”, diz Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e dirigente da UGT.

Com popularidade em baixa, Bolsonaro usou a velha política que dizia combater para evitar processos de impeachment. Prometeu cargos e emendas aos parlamentares do “centrão”, conseguiu eleger seus aliados para as presidências da Câmara e do Senado e abriu caminho para mais projetos que avançam sobre os direitos humanos e as conquistas da Constituição Brasileira.

Omissão em Manaus, genocídio no Brasil

O ministro Lewandowski, do STF, autorizou a Polícia Federal fazer diligências em inquérito que apura se o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, foi omissos no drama da saúde pública em Manaus, no qual com o avanço da covid-19 pacientes morreram por falta de oxigênio nos hospitais.

Esta possível omissão é mais um fato que entra no rol de crueldades e asneiras do governo, como a compra de cloroquina e hidroxicloroquina (medicamentos sem qualquer eficácia comprovada contra a covid-19) e o despreparo

total para negociar com a China e a Índia os insumos da vacina.

Bolsonaro dizia que a pandemia era histeria da imprensa, uma gripezinha; não incentivou o uso de máscara e o distanciamento social; demitiu ministros que viu como obstáculos a seus projetos eleitorais; de início depreciou as vacinas e depois não fez um plano adequado de vacinação, atrasando todo o processo.

Por tudo isto, deveria ser responsabilizado sim, inclusive com a perda de mandato, pela trágica marca de mais de 255 mil mortes por covid-19 no Brasil.

Auxílio-emergencial

O governo estuda um auxílio emergencial, com valor reduzido, para menos da metade dos beneficiários e por poucos meses. Primeiro disse que atrelado à aceitação, pelo beneficiário, da carteira de trabalho verde amarela sem direitos. Depois, que tudo depende de mudanças constitucionais que, em nossa opinião, destroem políticas sociais de saúde e educação e o orça-

mento público e causam um violento arrocho salarial sobre os servidores públicos e aposentados.

Repudiamos estas chantagens e lutamos pelo retorno dos R\$ 600 mensais, até o fim da pandemia, em apoio aos trabalhadores desempregados e autônomos -que ainda não conseguiram retomar suas atividades- e contra o aumento da pobreza e da miséria no País.

Salário mínimo

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pretende valorizar o movimento sindical, as convenções coletivas e o salário mínimo. Que este exemplo sirva para o mundo todo.

No Brasil, o salário mínimo está há 2 anos sem aumento real, pois o atual governo abandonou a política de valorização do mesmo, que foi uma das principais conquistas do nosso movimento sindical neste início de século 21, após várias marchas a Brasília.

Valorizando o salário mínimo, teremos ganhos para milhões de trabalhadores (formais e informais), aposentados, prefeituras e para toda economia brasileira.

Em janeiro de 2021, segundo o Dieese, o salário mínimo necessário para o sustento mensal de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria ser de R\$ 5.495,52. Este valor equivale a 5 vezes o mínimo reajustado pelo governo para somente R\$ 1.100.

Reforma Administrativa

Entre várias proposições, a PEC 32/20 do governo é uma “reforma trabalhista” piorada para os trabalhadores públicos. Propõe suspender concursos (abrindo espaço para o emprego de parentes, amigos e aliados políticos) e extinguir a estabilidade no serviço público federal, mas não toca na elite, nos “tubarões”, nos super-salários do judiciário e do legislativo.

Querem na verdade reduzir o papel do Estado na sociedade, diminuindo drasticamente os investimentos no

desenvolvimento e nas áreas sociais, massacrando os servidores, afastando os bons profissionais do serviço público e deixando o povo brasileiro cada vez mais sem um atendimento gratuito de qualidade.



ATAS CONTRA OS RETROCESSOS!

Reforma Tributária (1)

Dizem ser preciso reduzir a carga tributária, o chamado “custo Brasil”, para estimular os investimentos. Desconfie deste discurso. Querem é manter privilégios de uma minoria, tributando o consumo, prejudicando os trabalhadores, os mais pobres e a classe média, impedindo o desenvolvimento dos setores produtivos que geram empregos e mantendo as desigualdades sociais.

Reforma tributária séria deve garantir distribuição de renda, com taxação das fortunas -prevista na Constituição e nunca regulamentada-

e tributação sobre lucros e outros ganhos do capital, inclusive para termos mais recursos em casos emergenciais como o enfrentamento à covid-19 e demais calamidades.

Estudo da USP revela que uma política de proteção social financiada a partir da tributação do 1% mais rico, que garanta a transferência de R\$ 125 por mês para os 30% mais pobres, pode ter um impacto positivo de 2,4% no PIB (Produto Interno Bruto: a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país).

Reforma Tributária (2)

Precisamos, enfim, de uma reforma que combata a sonegação e corrija as distorções da tabela do Imposto de Renda (IR), para tirar o peso deste sobre as costas do povo brasileiro, que tem sofrido muito com a inflação e o custo de vida.

Bolsonaro prometeu que iria corrigir a tabela do IR, mas não

cumpriu isso, alegando que não podia fazer nada, pois o Brasil estaria “quebrado”.

Outra coisa que falta é justiça tributária, pois quem tem um carro popular paga o IPVA, que é um imposto que os proprietários de iates ou aviões, por exemplo, não pagam. Isto tem que acabar!

Diga não às armas!

Os decretos de Bolsonaro facilitando a compra e o uso de armas no País representam um grave perigo à sociedade e à democracia e violam direitos constitucionais à vida e à dignidade.

Violam também o direito social à segurança pública, pois, como constatam diversos estudos e pesquisas,

quanto mais armas em circulação, maior a quantidade de mortes violentas por armas de fogo -inclusive por motivos banais- nas ruas, em brigas de trânsito, nos lares e nas escolas etc., aumentando o número de crimes, feminicídio, suicídio e acidentes com crianças.

Estão muito felizes as indústrias que fabricam e vendem armas e almejam fazer propaganda de seus produtos na televisão; as milícias e quadrilhas

(pois haverá mais armas circulando no mercado); quem pode pagar R\$ 3.000 ou mais por armas; os malucos que sonham com uma nova ditadura no Brasil; e aqueles que, sem conhecimento crítico, continuam cegos e fanáticos apoiando este governo do medo, do ódio, da morte e do terror.

Precisamos de prevenção à violência, de mais livros nas mãos das pessoas, de vacinas para todos, de paz, de investimentos em saúde, educação, conhecimento, ciência, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento, de amor, respeito e fraternidade. Precisamos de dinheiro para o Brasil fabricar insumos para as vacinas e não depender do mercado externo. Não precisamos de mais armas circulando sem controle por aí.



Excludente de ilicitude

Um projeto do governo federal quer deixar de punir os policiais que cometem “excessos” e “ilegalidades” em determinadas situações. É uma verdadeira licença para matar.

Nada contra os bons policiais ou soldados, que devem ser prestigiados pelo profissionalismo e garantir cada vez mais a segurança pública.



Ocorre que, se este projeto passar, com certeza teremos muito mais casos de truculência, corrupção, tortura e letalidade policial no já muito violento Brasil e novas ameaças de retorno ao autoritarismo no País.

Autonomia das polícias

Dois projetos da bancada da bala no Congresso podem reduzir o poder dos governadores sobre as polícias Militar e Civil, criando um poder paralelo altamente perigoso para a sociedade e para a segurança pública.

Em um país racista, desigual e pre-

conceituoso, onde os negros e os jovens pobres das “periferias” são perseguidos e as principais vítimas do sistema, e onde os governadores já não têm muito controle sobre as polícias, imagine se estes projetos forem aprovados? Será a barbárie completa!

Exploração mineral em terras indígenas

Também do Bolsonaro, há um projeto para aumentar a exploração de minerais e pedras preciosas em terras indígenas.

Isto pode causar a destruição de mais áreas ambientais protegidas e o desaparecimento físico de povos indígenas: que são os originais de nossa terra, protegem a natureza, produzem inúmeras riquezas (inclusive imateriais e essenciais para a vida, a cultura



e a espiritualidade) e merecem respeito, apoio e proteção, inclusive contra a covid-19 que, infelizmente, já chegou em suas aldeias matando inclusive crianças.

Autonomia do Banco Central (“raposa no galinheiro”)

No projeto de lei que estabelece a autonomia do Banco Central, levam vantagem somente o mercado financeiro e os banqueiros que poderão decidir sobre juros, câmbio, estabilidade da moeda, inflação, reservas internacionais, dinheiro produzido no País etc. sem dar nenhuma satisfação ao governo brasileiro e sem compromisso com a soberania nacional e as reais necessidades econômicas e sociais do País. Só com o lucro.

Em plena pandemia, este projeto extremamente neoliberal, apoiado pela mídia do capital, não poderia sequer voltar a ser debatido e muito menos ser aprovado. O ideal é que o Estado brasileiro continue tendo controle sobre o Banco Central e não perca a possibilidade de, com um governo progressista e democrático, restabelecer uma política econômica de geração de empregos, renda e desenvolvimento.

“Deforma” trabalhista

Após 3 anos de vigência, a lei da “deforma” Trabalhista produzida pelo governo Temer não gerou os empregos prometidos, eliminou diversos direitos, precarizou as relações de trabalho e fragilizou os sindicatos.

O desemprego está atingindo mais de 14 milhões de trabalhadores, a informalidade e o desalento só crescem e mais e mais pessoas, inclusive famílias inteiras, com bebês e crianças, estão em risco social, na pobreza e na miséria, com fome e sede, sem acesso à água potável, sem moradias dignas, e sem apoio dos poderes públicos e dos setores da sociedade muito ricos e privilegiados.



2021 começou pior para a economia brasileira. Além da fuga de capital estrangeiro, tivemos o fechamento de empresas multinacionais no Brasil, piorando o cenário de desemprego. Aliás, nos últimos 5 anos, quase 37 mil empresas foram fechadas.

O melhor seria a revogação da “deforma” trabalhista, mas isto pelo jeito só será possível quando elegermos governos e parlamentos mais democráticos, trabalhistas e desenvolvimentistas. Fundamental é a classe trabalhadora se apoiar cada vez mais nas lutas de resistência do movimento sindical em defesa dos seus direitos.



Volta às aulas na pandemia

É um tema muito polêmico. Pois a educação em sua plenitude, além das matérias e do estudo de um modo geral, envolve interação presencial entre alunos, professores, pais ou responsáveis e funcionários.

A grande reflexão é a seguinte: em

meio à persistente pandemia e ainda no início da vacinação contra a covid-19, vale a pena colocar os estudantes e os profissionais em risco de contágio nas escolas e propagar ainda mais a doença, inclusive para os que estão em casa, em distanciamento social, como os idosos?

SINDICATO DOS PADEIROS COLOCA SEDE E SUBSEDES À DISPOSIÇÃO DA VACINAÇÃO



O objetivo é disponibilizar nossos prédios ao governo de SP e à prefeitura de São Paulo como postos oficiais de vacinação contra a covid-19. Já recebemos mensagens

de agradecimento, continuamos abertos caso se confirme o interesse e estamos presentes com o movimento sindical unificado nas seguintes lutas:

- Auxílio emergencial de R\$ 600 mensais até o fim da pandemia.
- Vacinação universal e gratuita para todos contra a covid-19.
- Fortalecimento do SUS.
- Medidas contra o desemprego, o desalento, a informalidade, a pobreza, a exclusão e a miséria.
- Frentes de trabalho emergenciais contra a crise.
- Manutenção das ações de prevenção ao coronavírus (distanciamento social, uso de máscaras, higienização e álcool gel).
- Solidariedade às populações socialmente mais vulneráveis.

Previna-se da Covid-19 com as seguintes orientações:



- Uso obrigatório de máscara.
- Evite aglomerações.

- Mantenha distância de cerca de dois metros nos contatos sociais.

- Lave bem as mãos (dedos, unhas, punho, palma e dorso) com água e sabão e, de preferência, utilize toalhas de papel para secar.



- Desinfecte superfícies e objetos: celular, brinquedos, chaves, maçanetas, corrimãos etc.

- Utilize álcool gel regularmente.

- Evite abraços, aperto de mãos e beijos no rosto.

- Evite tocar olhos, nariz e boca se as mãos não estiverem limpas.



- Permaneça em casa se estiver doente, com gripe ou resfriado.

- Tente utilizar o transporte público fora do horário de pico.

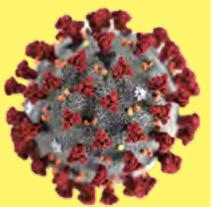
- Ao tossir ou espirrar, cubra a boca com o antebraço ou lenço descartável (jogue o lenço utilizado no lixo).



Nos locais de trabalho, exija as medidas de prevenção e procure o Sindicato para ajudar na luta por ambientes sempre seguros e saudáveis.

Evite locais fechados para exercitar-se ou fazer aulas de ginástica.

- Adote horários alternativos para fazer compras.



SINDICATO FIRMA CONVÊNIO COM A UNIDRUMMOND



Chiquinho Pereira cumprimenta o reitor do Grupo Educacional Drummond, Osmar Basílio, em reunião realizada na sede do nosso Sindicato, em 20 de novembro de 2020. Pelo convênio firmado, os sócios e seus dependentes têm descontos especiais nos mais variados cursos oferecidos.

Tornar a Educação acessível a todas as pessoas é um grande desafio, principalmente em razão das desigualdades sociais e da falta de incentivos, investimentos e valorização do setor no Brasil.

O Sindicato dos Padeiros está fazendo a sua parte, por meio de convênios com des-

contos especiais para facilitar o acesso e a permanência dos sócios e seus dependentes às instituições de ensino.

Colaboramos, assim, com a inclusão social, o desenvolvimento individual e a elevação do nível nacional de Educação. Aproveite!

Confira os descontos para os nossos sócios, os cursos oferecidos e os endereços:
Desconto de 70% nos Cursos Presenciais de Graduação.
Desconto de 30% nos Cursos de Ensino a Distância.
Desconto de 50% nos Cursos Infantil, Fundamental I e II e Ensino Médio

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) A DISTÂNCIA	VALOR MENSAL DO CURSO SEM DESCONTO	VALOR MENSAL DO CURSO COM DESCONTO
Processo seletivo do 1º semestre de 2021		
• 1º ano - Ensino Médio EJA	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• 2º ano - Ensino Médio EJA	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• 3º ano - Ensino Médio EJA	R\$ 210,00	R\$ 147,00

CURSOS PRESENCIAIS DO 1º SEMESTRE DE 2021	VALOR MENSAL DO CURSO SEM DESCONTO	VALOR MENSAL DO CURSO COM DESCONTO
TECNÓLOGO		
• Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R\$ 1.688,00	R\$ 506,40
• Automação Industrial	R\$ 1.926,00	R\$ 577,80
• Comércio Exterior	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Design Gráfico	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Design de Moda	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Futebol	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão Ambiental	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão Comercial	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão Desportiva e de Lazer	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão da Qualidade	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão Pública	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão de Recursos Humanos	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão de Tecnologia da Informação	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão de Turismo	R\$ 1.290,00	R\$ 375,00
• Gestão Financeira	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Gestão Hospitalar	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Logística	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Marketing	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Negócios Imobiliários	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Processos Gerenciais	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Produção Publicitária	R\$ 1.450,00	R\$ 435,00
• Rede de Computadores	R\$ 1.688,00	R\$ 506,40

CURSOS PRESENCIAIS DO 1º SEMESTRE DE 2021	VALOR MENSAL DO CURSO SEM DESCONTO	VALOR MENSAL DO CURSO COM DESCONTO
BACHAREL E LICENCIATURA		
• Administração	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Ciência da Computação	R\$ 1.926,00	R\$ 577,80
• Ciências Contábeis	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Direito	R\$ 2.019,00	R\$ 605,70
• Educação Física - Bacharelado	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Educação Física - Licenciatura	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Engenharias	R\$ 1.926,00	R\$ 577,80
• Letras	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Matemática	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Pedagogia	R\$ 1.681,00	R\$ 504,30
• Sistemas de Informação	R\$ 1.926,00	R\$ 577,80

CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	VALOR MENSAL DO CURSO SEM DESCONTO	VALOR MENSAL DO CURSO COM DESCONTO
Processo seletivo do 1º semestre de 2021		
• Administração	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Ciências Contábeis	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Pedagogia	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Ambiental	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão da Produção Industrial	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão da Qualidade	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Financeira	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Hospitalar	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Pública	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão de Recursos Humanos	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Logística	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Marketing	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Processos Gerenciais	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Teologia	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão de Futebol	R\$ 210,00	R\$ 147,00

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	VALOR MENSAL DO CURSO SEM DESCONTO	VALOR MENSAL DO CURSO COM DESCONTO
Processo seletivo do 1º semestre de 2021		
• Alfabetização e Letramento	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Arte, Dança, o Lúdico e Aprendizagem	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Educação Inclusiva	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Engenharia de Qualidade	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Eng. Elétrica com ênfase em Eletrônica	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Eng. Elétrica com ênfase em Eletrotécnica	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Engenharia Mecânica	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Ens. de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Ambiental	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão da Escola de Educação Básica	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão de Pessoas	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Econômica e Financeira	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Empreendedora e Inovação	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Gestão Pública	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Liderança e Gestão de Equipes	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Logística Empresarial	R\$ 210,00	R\$ 147,00
• Pedagogia Empresarial	R\$ 210,00	R\$ 147,00

ENDEREÇOS DAS UNIDADES

TATUAPÉ: Rua Prof. Pedreira de Freitas, 401/415, Tatuapé, São Paulo - Tel.: 2942-1488

VILA FORMOSA: Praça Nossa Senhora das Vitórias, 92, Vila Formosa, São Paulo - Tel.: 2076-4600

PONTE RASA: Av. São Miguel, 4335, Ponte Rasa, São Paulo - Tel.: 2214-6644

PENHA: Rua Comendador Cantinho, 394, Penha, São Paulo
 Av. Penha de França, 35, Penha, São Paulo
 Tel.: 2227-8400

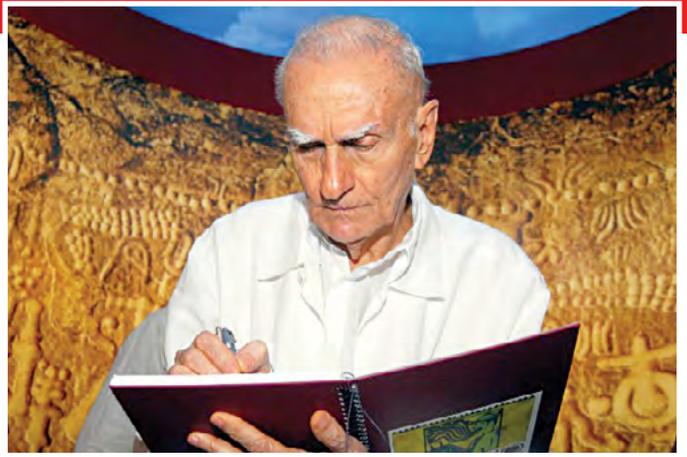
ARENA CORINTHIANS: Av. Miguel Ignácio Curi, 111, Artur Alvim, São Paulo
 Tel.: 2942-1488

MAIS INFORMAÇÕES

3116-7272

WWW.PADEIROS.ORG.BR

ARIANO SUASSUNA: UM DEFENSOR DA RIQUEZA CULTURAL BRASILEIRA



Ariano Suassuna

No mundo globalizado em que vivemos, onde os contatos de nações e de cultura ocorrem por inúmeras maneiras, muitas palavras e expressões estrangeiras foram incorporadas ao nosso dia a dia. Temos na política a palavra de origem inglesa

impeachment, que equivale às palavras impedimento e destituição.

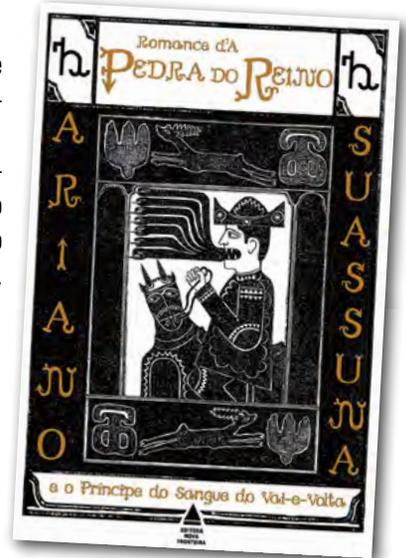
Em entrevistas e aulas-espetáculos, facilmente encontradas na internet, o escritor e artista plástico Ariano Suassuna criticava, com razão e fino senso de humor, o uso exagerado dos estrangeirismos no Brasil como, por exemplo, *coffee break* em vez de pausa para o café.

Suassuna defendeu por toda sua vida as raízes populares da cultura brasileira. Nasceu em João Pessoa, capital

da Paraíba, em 16 de junho de 1927, e faleceu em Recife, capital de Pernambuco, em 23 de julho de 2014.

Adquiriu renome nacional e internacional com obras como: "A Pedra do Reino", na prosa de ficção, e o "Auto da Compadecida", no campo de teatro, que tornou-se muito mais popular ao ser adaptada como minissérie de tv e filme, com destaque para as aventuras e desventuras dos personagens nordestinos João Grilo e Chicó que tentam sobreviver à fome e à pobreza com muita criatividade.

Membro da Academia Brasileira de Letras e grande defensor da cultura brasileira, Ariano Suassuna idealizou o Movimento Armorial, lançado no Recife em 1970, com o objetivo de,



Capa do livro *A Pedra do Reino*

nas suas palavras, "realizar uma arte erudita brasileira a partir das raízes populares da nossa cultura".



João Grilo (Matheus Nachtergaele) e Chicó (Selton Mello), personagens do *Auto da Compadecida*. Imagem: Globo Filmes

8 DE MARÇO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

- A diretoria do Sindicato dos Padeiros de São Paulo parabeniza as mulheres trabalhadoras de nossa categoria e apoia os debates e as lutas das companheiras contra a violência, os preconceitos, o racismo, os assédios sexual e moral, o machismo, o patriarcalismo, a misoginia (ódio ou aversão às mulheres), as desigualdades e as injustiças.

- Lutamos contra os retrocessos e os projetos neoliberais que atacam as conquistas sociais, sindicais, trabalhistas e previdenciárias da classe trabalhadora e, consequentemente, as conquistas, os direitos e as reivindicações das mulheres trabalhadoras.

- Apoiamos todas as mobilizações de combate à violência doméstica, à violência sexual, ao estupro e ao crime de ódio motivado pela condição de gênero, o feminicídio, que segundo recentes pesquisas aumentou na pandemia, vitimando principalmente as mulheres negras, que em razão das desigualdades

raciais têm menos acesso aos canais de denúncia.

- O feminicídio deve ser combatido vigorosamente, com a sociedade a exigir da justiça a devida e exemplar punição dos criminosos covardes.

- Lutamos pela igualdade de gênero: no mercado de trabalho, no ambiente familiar, na política, nos setores econômicos, sociais e culturais e na vida cotidiana; pelo fortalecimento do Estado, que deve promover políticas públicas para o empoderamento das mulheres; pela emancipação das companheiras e pelo fim de toda forma de opressão.



IMAGEM RETIRADA DA INTERNET

